VILLA DE S. FELIPPE (Sabbado) 16 de Abril de 1910. ESTADO DA BAHIA

ESCUDO SOCIAL

HEBDOMADARIO RELIGIOSO, PATRIOTICO E LITTERARIO

ANNO IX——Sob a censoria do Rvmo. Vigario da Freguezia——NUMERO 312

DIRECTOR—Paulino de Andrade Fròes

AMEMOS O TRABALHO

Ave nasceu para voar, e o homem para trabalhar.

E assim é. A ave se lhe cortam as asas, se lhe roubam o espaço, se desapiedadamente a enclausuram, basta a saudade do bem perdido para lhe cercear as forças, entristecer os dias e apressar-lhe a morte. O cortar os ares é para ella uma necessidade imperiosa e fatal.

O trabalho é tambem para o homem uma imperiosa necessidade physica, como é um não menos imperioso dever moral.

Deus depositou em sua alma thesouros immensos de bondade, de amor, de sacrificio, de resignação. Deu-lhe alcance e asas para subir acima, muito acima d'esta solidão enorme da terra: s o l i d ã o porque não ha aqui o verdadeiro bem, e medir competencia com os Anjos. Deu-lhe alcance e poderio para agrilhoar e subordinar a materia, essa materia revoltada ao verbo redemptor das suas invenções e descobertas. Que faz esse previlegiado da sorte? Esses thesouros esse minerio preciosissimo, deixa que outros o explorem, que outros enriqueçam com elle, que outros o façam prodigiosamente fructificar. E assim, elle, que podia viver vida gloriosa, á sombra dos louros colhidos no campo da sciencia e do trabalho, na sombra da paz, da virtude fica sò do esquecimento e do desprezo; elle que podia ser util a tantos e tantos irmãos, que podia acalmar tantas magoas, balsamisar tantas afflicções, cicatrisar tantas feridas, nem para si é util; é em certo modo verdadeiro ladrão de todos, pois até de si mesmo è ladrão.

Deus a nenhum homem excusou da lei do trabalho. O rico, não ha mister de manejar uma enxada, fazer girar um tear, ou guiar uma locomotiva, mas ha de buscar no trabalho intellectual anteparo contra os companheiros nefastos do ocio, que são os vicios todos em terrivel cortejo. O guerreiro, que repousa do fremito de mil accêsos combates, ha de temer esta ominosa retirada para o campo inimigo do completo ocio. O pescador do largo mar, que em successivas pescarias agenciou honrado pão para a velhice, não ha de então embarcar nessa barca negrejosa que mui facilmente leva a fundo.

E é obvio. Quem está ocioso, quem não trabalha, está á espera de que o demonio trabalhe e trate com elle. O "ocio e o vicio„ são dois amigos que moram sempre juntos. Não ha força humana ou sobrehumana, que os separe d'essa cruel camaradagem. E isto, porque o coração, o nosso coração, é como um re'ogio. O relogio não anda se não tem corda, se não tem que comer, para adoptar uma phrase vulgar; o coração precisa tambem de alimento, precisa de alguma coisa com que se entretenha, com que converse, com que se delicie; o ocio não é mais que um phantasma, nocivo sim, mas sem consistencia, sem qualidades determinativas de uma efficacia assegurada é uma subtil chimera, que não sacia nem enche o coração. Julgaes que o coração, assim deixado á solta no despenhadeiro do ocio, não acabarà por resvalar irremediavelmente no abysmo do vicio? Resvala sim, e são fulminantes as quedas que por vezes dà: porque, na collisão entre dois alimentos, o coração escolhe aquelle a que o ocio anterior o encaminhara—ao peior.

E è de ler as estatisticas criminaes, è de ler ainda os relatorios minuciosos da

imprensa diaria. O maior contributo para os tribunaes é fornecido por essa escoria safara das viellas, que não abriga no coração nenhum sentimento nobre, e tem um horror, por assim dizer, do seu dever; é fornecido por essa mocidade effeminada e voluptuosa, que mata o tempo—é expressão d'elles—devorando as leituras mais infames, que lhe arruinam e envenenam alma e corpo, precipitosamente, conforme os temperamentos e as condições.

E queixam-se depois muitos dos ilhos d'esta nossa infeliz sociedade, da desegualdade de classes! Porque se queixam? Será que os outros, os abastados, os ricos da terra, alcançassem aquella melhoria à custa do ocio proprio ou do suor alheio? Não, esses homens que vós vedes no gozo de uma fortuna, no usufructo pacifico de largos rendimentos trabalharam, suaram para amealhar esse honrado peculio; e os que por herança houveram seus bens, até esses, se não moirejam ao sol abrazador do meio-dia, hão de, pelo menos, andar continuamente vigilantes, para que não se lhes vão por mà administração cerceiando os rendimentos e a fortuna, não lhes venha tudo a parar em fumo.

Oh! sim! Só o trabalho torna os homens eguaes, como só o trabalho engrandece e purifica os homens. E se o trabalho fôr abençoado por uma bôa intenção, pelo suor e lagrimas christans, então duplicado é o seu merecimento, e duplos hão de ser, devemos crêl-o firmemente, os fructos a colher na vida futura.

Extr.

BAPTISADO

Recebeu as aguas lustraes do baptismo, no dia 4 do corrente, o innocente Oscar, filhinho do nosso amigo major Manuel Francisco dos Prazeres, servindo de padrinhos o capitão José Borges da Ressurreição e a senhorita Lalinha Pithon.

Após o baptisado seguio-se opiparo jantar em que tomaram parte os padrinhos e convidados.

"Elixir de Nogueira„ procurem ler attestados neste periodico.

ELEIÇÃO MUNICIPAL

Em 15 de Maio, terà lugar no municipio Affonso Penna para eleger-se dois conselheiros para completar o numero de neve, visto ter sido elevada pela lei n· 761 de 17 de Agosto do anno p. passado a séde daquelle municipio de villa à cidade.

Impossibilitado do trabalho

Attesto que soffrendo, por espaço de trez annos, de uma inflammação de olhos, que me impossibilitava do trabalho, fiquei radicalmente curado com o "Elixir de Nogueira, Salsa Caroba e Guayaco„ do Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira. O referido è verdade, pelo que passei este e assigno.

Antonio Vieira da S. Cunha.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e nas da capital e Rio de Janeiro—Fabrica—Pelotas—Rio Grande do Sul.

AO MEU PADRINHO

José Tiburcio de Souza

Pela auspiciosa data de 14 de Abril, lhe comprimenta e abraça

João Collatino.

FESTA DO GLORIOSO S. FELIPPE

PADROEIRO E TITULAR DESTA VILLA

NO SEU DIA ONOMASTICO—1º. DE MAIO

Para que a Festa do nosso Inclito e Glorioso Padroeiro S. FELIPPE, a celebrar-se em 1º. de Maio, exceda em brilhantismo e ardencia religiosa as dos annos anteriores, acham-se constituidas as seguintes commissões:

Juizes encarregados de offerecerem o Sermão

Coronel Ceciliano da Silveira Gusmão, Major Manuel Francisco dos Prazeres, Capitão José Borges da Resurreição, Major José Francisco de Souza Pithon.

JUIZES DA FESTA

Dr. Julio Borges de Queiroz
Dr. Theophilo da Costa Pinheiro
Capitão Josè Tiburcio de Souza
Capitão Francisco Florindo de S. Noya
João Gomes da Costa Junior
Chrysogno José Fernandes
Vicente Pellegrino
Capitão Josè Antonio da Silva
Alcino Josè Fernandes
Major Reinaldo José Pereira
Carlos Moura e Albuquerque
Tenente Coronel João B. da Resurreição
Major José Baptista de Souza
Benvenuto Romulo Noya
João Francisco Soares
Manuel Ferreira Torres
Everaldino Pereira do Lago
Manuel José Barbosa
Capitão José Severino de Andrade
Claudiano Severino de Andrade
Geraldo José dos Prazeres
Leocadio Pereira da Silva
Francisco da Silveira Pithon
Tenente Cel. Florentino B. Resurreição
Amancio Soares dos Reis
Martiniano dos Santos Reis
Chrispim de Souza Lima
Maximo Francisco dos Prazeres
Sabino Lopes do Valle
João Collatino de Souza
Manuel Cypriano dos Prazeres
Diodato Pellegrino
Antonio Ferreira de Moraes
Capitão Angelo de Souza Lima
Amelio da Silveira Fagundes
Lino José Fernandes
Erico França
Jesuino da França Pinto
Manuel Candido de Oliveira
Francisco José de Borba
Manuel Francisco Barbosa
Manuel João de Oliveira
Pedro de Souza Santos
Viriato Pereira Fraga
Antonio José da Silva
Luiz José Fernandes
Guilherme Felix do Nascimento
Capitão Manuel Francisco Ribeiro
Eugenio da Silveira Gusmão
Euzebio de Andrade

JUIZES DE DEVOÇÃO

Todos os parochianos desta Freguezia e a Philarmonica HARPA EOLICA

PROCURADORES

As Coristas da Harpa de David e os snrs. Alferes Leocadio Pereira da Silva e Euzebio Francisco dos Reis

THESOUREIRA

D. Constança Maria da Silva

Ficam encarregados da ornamentação e illuminação da villa, todos os seus habitantes

Para o sermão da festa foi convidado uma das maiores summidades do pulpito bahiano; para o do offerecimento, o illustrado e laureado sacerdote Padre Diogo Vaz Lordello

APPROVO—S. FELIPPE, 2 DE ABRIL DE 1910.

Vigario José Lourenço.

Jòão Cunha & C.

Grande e completo sortimento de miudezas, perfumarias, quinquilharias, etc.

Travessa do Garapa n. 26

(1°. e 2°. andares)—BAHIA

INDICA-SE, nesta redação, quem tem porcos de raça apurada, de facil engorda e muito grandes.

O casal puro sangue 5o.ooo; meio sangue, 2o.ooo; cruzamentoverificado, 1o.ooo.

A Cooperativa Azul

Jesuino da França Pinto vende aguardente de primeira qualidade à 1.600 a canada, em qualquer quantidade,pois tem actualmente,nosseus canteiros a acreditada e apreciada aguardente do Alambique S. ANTONIO, do Major Antonio Porphirio de Almeida Sampaio.

ATELIER ELEGANTE

Salustiano José Teixeira proprietario. da alfaiataria "Atelier Elegante„, à Travessa da Baixinha, avisa aos seus numerosos freguezes deste e dos municipios visinhos que acha-se habilitado a confeccionar desde la casaca o smouking, até o modesto pijam balneatorio e fresco, para o que dispõe de longa pratica e figurinos sempre novos.

Organdis de côres vendem-se—na Loja Paraiso ás Borboletas—S. Felippe.

Cretones—vendem-se no Paraiso das Borboletas----S. Felippe.

Cartões em branco vendem-se nesta typographia.

Materiaes para fogueteiros—vendem-se na Padaria Esperança de João Caldas Lobo—S. Felippe.



Brinquedos para crianças,vende-se na Loja Popular de Mario Getil Moreira—S. Felippe.

Galças feitas vendem-se—na Loja Paraiso das Borboletas—S. Felippe.

Aguardente de primeira qualidade—vende-se na casa de Theotonio Marinho de Aragão—S. Felippe.

Especial VINHO FIGUEIRA—vende Norberto Marinho de Aragão—S. Felippe.

ARMAZEM DE MOLHADO

DE



DIODATO PELLEGRINO

Completo sortimento de molhados, ferragens, louças, vidros, oleos, miudezas, masas finas de todas as qualidades etc. etc.

Compra fumo, café, couros e mais generos do paiz

—AVENIDA DR. JOSÈ MARCELLINO—

S. FELIPPE

Imprime-se envelopes commerciaes NESTA TYP.

SALÃO CHILENO.

DE

João da França Pereira

RUA DA BAIXINHA

Córte de cabello..... 500 réis

Barba. 200 réis

Das 7 horas da manhã ás 8 da noite.

S. FELIPPE

Vinho collares especial—vende—Amelio da Silveira Fagundes----S. Felippe.